

FADIGA E FUNCIONALIDADE EM PACIENTES HEMATO-ONCOLÓGICOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Gabrielle Rodrigues Freire Mota, Luiz Rodrigo da Silva Rodrigues, Roberta Luana da Conceição de Araújo Silva, Maria Paula Ribeiro Barbosa, Júlia Maria Sales Bedê, Daniela Gardano Bucharles Montalverne

Introdução: A fadiga é um dos sintomas mais prevalentes em pacientes hemato-oncológicos, resultada da própria patologia, mas também em decorrência do tratamento estabelecido. A capacidade funcional acaba sendo comprometida em decorrência desse sintoma e das suas alterações celulares e metabólicas. **Objetivo:** Verificar o nível de fadiga e funcionalidade em pacientes hemato-oncológicos internados em um Hospital Universitário de referência. **Métodos:** Estudo transversal com pacientes hemato-oncológicos internados na enfermaria clínica de um Hospital Universitário da cidade de Fortaleza no período de agosto a novembro de 2019. Foi aplicada uma ficha de avaliação geral com informações sobre idade, diagnóstico, tempo do diagnóstico, tratamento proposto e exames laboratoriais. Em seguida, foram aplicadas escalas de Karnofsk para funcionalidade e Piper de Fadiga. Os resultados foram expressos em percentual. Para as correlações foi realizado teste de Pearson ou Spearman, considerando como estatisticamente significante quando $p \leq 0,05$. **Resultados:** 16 participantes aceitaram a pesquisa, sendo 50% de cada sexo, com média de idade de $39,9 \pm 17,1$ anos. O diagnóstico mais prevalente foi Leucemia Mieloide Aguda ($n=9$, 56,3%). 81,3% ($n=13$) da amostra estavam realizando o tratamento de quimioterapia no período da coleta. A média da funcionalidade pela escala de Karnofsk foi de $77,5 \pm 19,8$ e de Fadiga foi de $26,7 \pm 49,5$. Foi observado uma correlação inversa entre a idade e o número de plaquetas ($r = -,567$, $p = 0,022$), idade e hemoglobina ($r = -,555$, $p = 0,026$) e idade e a escala de Karnofsk ($r = -,669$, $p = 0,005$) e uma correlação direta entre os valores da hemoglobina e a escala de Karnofsk ($r = ,639$, $p = 0,008$) e hemoglobina e plaquetas ($r = ,611$, $p = 0,012$). **Conclusão:** A funcionalidade e a fadiga não estavam comprometidos na população. Verificando também que a idade e os valores da hemoglobina impactam na funcionalidade. Agradeço ao PIBIC/FUNCAP pela bolsa de iniciação científica para realização deste trabalho.

Palavras-chave: FADIGA. FUNCIONALIDADE. HEMATO-ONCOLOGIA. FISIOTERAPIA.